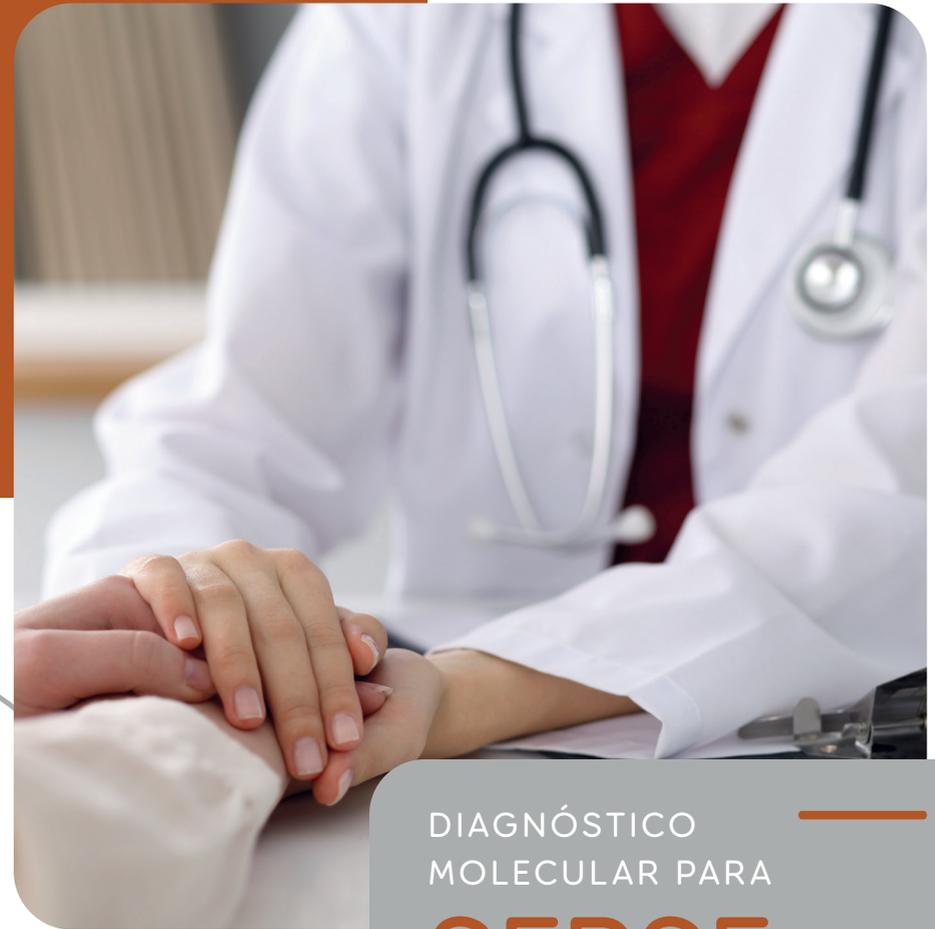


Diagnóstico Molecular é com

Utilizamos as mais avançadas tecnologias moleculares para detectar em poucas horas e em uma única amostra os diferentes patógenos. Desta maneira, é possível que o tratamento seja iniciado de forma precoce e assertiva.

É MAIS AGILIDADE, É MAIS PRECISÃO, É MAIS VIDA.



DIAGNÓSTICO
MOLECULAR PARA
SEPSE

A CADA HORA QUE
PASSA, O RISCO DE
MORTE AUMENTA.

Diagnóstico Molecular

Fundamental para orientar o tratamento e aumentar a sobrevivência do paciente.

- tempo de internamento
- + assertividade ao tratamento
- + redução da mortalidade
- + conforto aos pacientes

Sepse, popularmente conhecida como infecção generalizada, é a principal causa de morte em UTIs. Estudos apontam que cerca de 50 milhões de pessoas no mundo desenvolvem essa condição todos os anos. A maior parte dos pacientes acometidos são crianças e idosos.

Segundo dados do Ministério da Saúde, são registrados cerca de 400 mil casos de Sepses em adultos todos os anos no Brasil. Do total, em torno de 60% resultam em óbito (280 mil pacientes), sendo uma das maiores taxas do mundo.

Quanto mais cedo identificada e tratada, melhor é a recuperação do paciente. **Estima-se que, a cada hora, há um aumento do risco de morte entre 4 e 9%, tornando o diagnóstico rápido fundamental.***

Amostras

Hemoculturas positivas, colônias de bactérias, swabs retais, lavado broncoalveolar, lavado mini broncoalveolar e aspirado nasofaríngeo.

*Fiocruz, 2021.

Vantagens



AGILIDADE NO RESULTADO

Resultado em poucas horas.



RESULTADO ESPECÍFICO

Identifica o microrganismo e direciona o melhor tratamento de forma específica.



SENSIBILIDADE NA DETECÇÃO

Detecta o microrganismo causador, mesmo em pequenas quantidades.



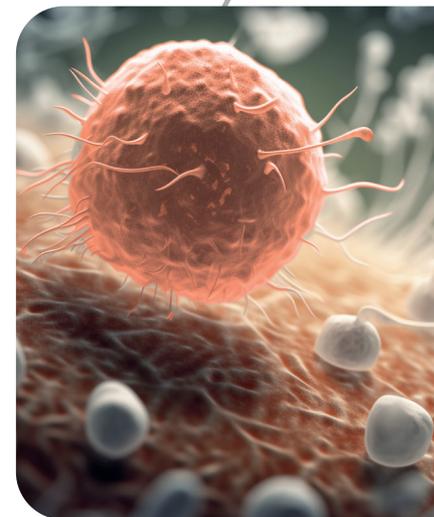
AMPLIO

Detecta mais de 36 patógenos e 20 genes de resistência à antibióticos em um único teste.

Alvos

Acinetobacter baumannii
Candida albicans
Candida spp.
Enterobacteriaceae
Enterococcus spp.
Escherichia coli
Klebsiella pneumoniae
Listeria monocytogenes
Neisseria meningitidis
Proteus spp.

Pseudomonas aeruginosa
Serratia marcescens
Staphylococcus aureus
Staphylococcus Coagulase-Negativa
Stenotrophomonas maltophilia
Streptococcus spp.
Streptococcus agalactiae
Streptococcus pneumoniae
Streptococcus pyogenes



O teste molecular é um diferencial, pois, além de identificar qual é o microrganismo responsável pela infecção, também indica qual é a linha de tratamento mais apropriada.